

Exmº Senhor

Director do Gabinete do Centro Histórico
da Câmara Municipal de Coimbra
Arco de Almedina, nº 14
3000 Coimbra

Nossa Referência:



Sua comunicação de

Sua referência

Argº

Procº

ASSUNTO: Projecto das redes Prediais de Abastecimento de Agua e Drenagem de Aguas Residuais Nº 219/09

Nome: Câmara Municipal Coimbra – G. C. H.- António Alvaro Sousa
Local da obra: Rua das Esteirinhas, nº 16 - Almedina

Para os devidos efeitos, junto envio a V. Exª cópia do projecto das redes prediais de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, em epígrafe, que se encontra em condições de merecer aprovação por esta Empresa de acordo com as condições em anexo.

Com os melhores cumprimentos.

Por subdelegação,
O Director de Serviços
(Planeamento e Obras)

Luís Filipe

(Luís Filipe Nogueira Costa, Engº)

A.C.- EXPEDIENTE



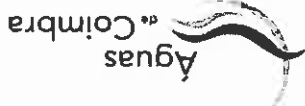
B09046891D

15 JUN 2009

IMPIT043 A-01 - Ofício

Min.
Dat. g

Recb. de G.º E.
17-06-2009
by calhaz



Registo Nº A09104041X

Local da Obra : R. das Esteirinhas, nº16 - Almedina

Requerente : Câmara Municipal de Coimbra - Gabinete para o Centro Histórico

Instalação nº 153399

1º - Cumprir o regulamento em vigor, nomeadamente o Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais (D. R. nº 23/95 de 23 de Agosto) e o Regulamento de Águas e de Águas Residuais de Coimbra.

2º - O técnico responsável pela execução da obra deve notificar por escrito, o seu início e fim à Entidade Empresarial, AC, Águas de Coimbra, para efeitos de fiscalização, de modo a permitir a verificação da sua conformidade com o projecto aprovado e com as disposições legais em vigor. A comunicação do início e fim da obra deve ser feita com a antecedência mínima de 5 dias úteis. Simultaneamente com a comunicação do fim da obra, deve ser indicado o número de contadores previstos instalar, para efeitos do cálculo da tarifa relativa à vistoria final.

3º - Se pretender que as canalizações de água e esgotos e respectivos acessórios sejam vistoriadas, deverão as mesmas estar completamente à vista, antes de serem fechados os respectivos roços. Para tal, deverá contactar esta empresa para proceder à marcação da respectiva vistoria.

4º - Implantar e executar a obra de acordo com o projecto aprovado.

5º - Estabelecer para as águas pluviais canalização própria, separada da dos efluentes domésticos.

6º - Legalizar em aditamento ao projecto as alterações que ocorram durante a execução das obras.

7º - As ligações às redes públicas de drenagem de águas residuais devem respeitar, obrigatoriamente, o prescrito nos artigos 205º e 206º do D. R. nº 23/95.

8º - Para efeitos de deferimento do pedido de autorização de utilização, definidos nos art.ºs 62º a 66º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei nº 60/2007, de 4 de Setembro, solicita-se que a Câmara Municipal de Coimbra consulte previamente a AC, Águas de Coimbra, E.E.M.

9º - Deverá executar e instalar todos os acessórios necessários para a colocação, por esta Empresa, de um contador de 15mm.

Deverá garantir troços horizontais, ao mesmo nível/cota do contador, com um comprimento a montante de 5xØcontador, e a jusante de 3xØcontador.

O ramal de abastecimento de água é existente.

O ramal de águas residuais domésticas será de 125mm.

10º - A confluência com o lote existem redes públicas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.

AC, E.E.M., Coimbra, 9 de Junho de 2009

Unib

12/06/09

Unib